



ENCEFALOPATIA HEPÁTICA EM MULHERES JOVENS COM SÍNDROME NEFRÓTICA

THIAGO MOTTA VAZ RODRIGUES; LARA ASSIS MELO; NATÁLIA BRUGIN TORRES
PENEDO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A encefalopatia hepática (EH) é uma disfunção cerebral complexa, frequentemente associada a doenças hepáticas crônicas. No entanto, a sua ocorrência em mulheres jovens com síndrome nefrótica (SN) é um cenário menos explorado na literatura científica. A SN, caracterizada por proteinúria maciça, hipoalbuminemia e edema, pode levar a complicações sistêmicas, incluindo a EH. A fisiopatologia da EH neste contexto envolve a acumulação de substâncias tóxicas no sistema nervoso central, desencadeando uma série de alterações neurocognitivas. A compreensão da relação entre SN e EH em mulheres jovens é crucial para o diagnóstico precoce e a implementação de estratégias terapêuticas eficazes. **Objetivo:** identificar os fatores de risco, manifestações clínicas e manejo da EH em mulheres jovens com SN. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados os seguintes descritores: "encefalopatia hepática", "síndrome nefrótica", "mulheres jovens", "nefropatia" e "complicações". A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos originais, publicados em inglês ou português, que investigassem a EH em mulheres jovens com SN, com idade inferior a 45 anos. Os critérios de exclusão foram: revisões, estudos de caso, cartas ao editor e artigos que não abordassem a relação entre SN e EH. **Resultados:** Os 20 estudos selecionados apresentaram uma maior prevalência de EH em mulheres jovens com SN em comparação com a população geral. Os principais fatores de risco identificados foram a gravidade da proteinúria, a hipoalbuminemia e a presença de ascite. As manifestações clínicas da EH nesses casos foram variáveis, incluindo alterações no estado mental, distúrbios do sono, asterixis e mioclonias. Os estudos destacaram a importância do diagnóstico precoce e do tratamento da EH, com ênfase no controle da proteinúria e na correção dos distúrbios eletrolíticos. **Conclusão:** A EH representa uma complicação potencialmente grave em mulheres jovens com SN. A fisiopatologia complexa dessa associação ainda requer mais investigações.

Palavras-chave: **ENCEFALOPATIA HEPÁTICA; SÍNDROME NEFRÓTICA; MULHERES JOVENS; NEFROPATIA; COMPLICAÇÕES**